

Danúbio

EMBALADO PELOS COMPASSOS DE STRAUSS, O DANÚBIO ATRAVESSA QUATRO GRANDES CAPITAIS EUROPEIAS - VIENA, BUDAPESTE, BRATISLAVA E BELGRADO -, DEIXANDO MARCAS INDELÉVEIS POR ONDE PASSA, ATÉ QUE, QUASE NO FIM DA SUA VIAGEM, FORMA O QUE A UNESCO CLASSIFICA COMO O MAIOR E MAIS BEM PRESERVADO DELTA DA EUROPA.



ARQUITETO NATURAL DO RIO DE JANEIRO E TORCEDOR DO FLUMINENSE, PEDALA DESDE OS 8 ANOS. QUANDO GANHOU SUA PRIMEIRA BICICLETA, UMA CALOI DOBRÁVEL. SUA PAIXÃO PELO CICLISMO ACONTECEU AOS 11 ANOS, APÓS ASSISTIR UMA CORRIDA. ATUALMENTE É PRESIDENTE DO SAMPA BIKERS.



N-
DO MAR-
O QUE
A.



Corria o ano de 1867 quando um músico austríaco relativamente jovem criou uma melodia em jeito de valsa que se tornaria universalmente reconhecida. Reza a história que a obra-prima foi idealizada pelo artista durante uma viagem de barco pelo rio Danúbio e, em virtude das suas águas inspiradoras, lhe dedicou honra de título: "An der schönen blauen Donau" ou, como ficaria registada nos anais da música do século XIX, simplesmente "O Danúbio Azul". A criação de Johann Strauss é talvez o acontecimento que mais contribuiu para o interesse do rio.

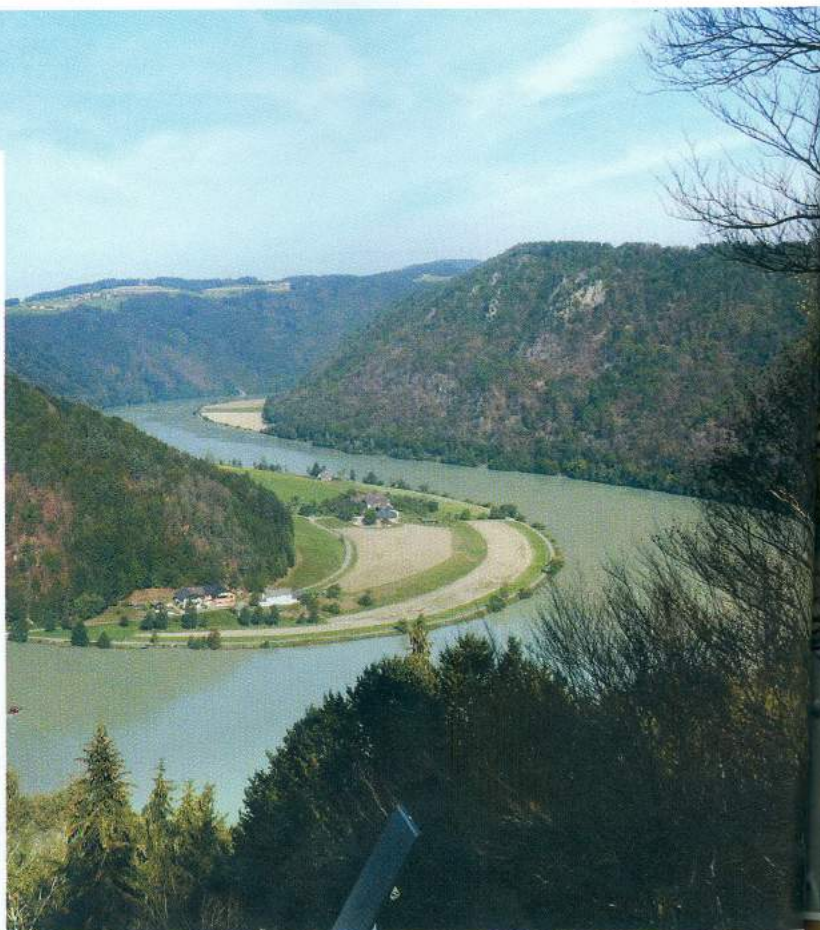
Mais do que inspirador, o Danúbio é um tranquilo e sedutor curso de água doce. Bastaria dizer que da nascente na Floresta Negra até a foz no mar Negro, bebem das suas águas quatro grandes capitais europeias, para se ter uma ideia da magnitude e relevância do rio Danúbio: Viena (Áustria), Bratislava (Eslováquia), Budapeste (Hungria) e Belgrado (Sérvia).

"As margens dos rios, os penhascos cultivados com uvas e outras frutas e os centros históricos ficam a poucos metros de onde passamos de bicicleta. É como se fôssemos ganhando experiência de vida por locais de menor dimensão, belos e tranquilos, nos preparando para o encontro com a urbanidade", garante Paulinho de Tarso, presidente do Sampa Bikers e um dos pioneiros em viagens organizadas de bicicleta no Brasil.

Ainda pouco explorado pelos brasileiros, viajar de bicicleta é comum entre os europeus, atraindo ciclistas e movimentando milhões euros. "Como o poder dessa experiência é multiplicador, pouco a pouco se alastra a notícia de que a novidade é fantástica e de alta qualidade, levando muitas pessoas a procurar essa forma de turismo nos próximos anos. É o programa da vez", emenda Paulinho.

DESCENDO O RIO DANÚBIO

Não deve haver muitos lugares no mundo onde viajar de bicicleta seja tão agradável. Esta ciclovagem, que o Sampa Bikers organiza anualmente em setembro,





segue as margens do rio Danúbio e é uma das mais populares e belas cicloviagens da Europa.

O início é na charmosa cidade de Passau, também conhecida como Cidade dos Três Rios, na Baviera. O caminho segue praticamente por um caminho, só para bicicletas – mas skates e patins também são bem-vindos. Principalmente no verão, esse caminho é percorrido por milhares de cicloturistas, de todas as idades, às vezes famílias inteiras, com três gerações em cima da bicicleta. É mesmo a rota de cicloturismo mais popular da Europa, talvez por ser toda plana. É lindo!

São seis dias de pedal, cada dia em uma cidade diferente, em meio a uma paisagem exuberante e sempre diferente, atravessando cidades dos sonhos e passando por pés de damascos, vinhas do Vale de Wachau, castelos, mosteiros e ruínas ao longo das colinas, até uma das mais encantadoras cidades europeias, Viena, cidade de todas as valsas e terra natal de Johann Strauss.

Viena é uma cidade imperial, de cultura, de música, das artes em geral. E há quem a apelide de capital cultural da Europa. Para muitos, é aqui que o Danúbio verdadeiramente começa; para nós é o ponto final de nossa belíssima cicloviagem.

De bicicleta é possível descobrir as mais belas atrações da cidade, como a Catedral de St. Stephens, a deslumbrante avenida Ringstrasse, com a Casa da Ópera de Viena, o Burgtheater e a prefeitura, como também a colorida Hundertwasserhaus e a roda gigante, que fica no parque Prater. Durante o caminho, com certeza uma parada de descanso em um dos numerosos cafés. A noite termina com um concerto ou ópera no Palácio Imperial de Hofburg (opcional) ou em uma taberna.

Corria o ano de 1867 quando um músico austríaco relativamente jovem criou uma melodia em jeito de valsa que se tornaria universalmente reconhecida. Reza a história que a obra-prima foi idealizada pelo artista durante uma viagem de barco pelo rio Danúbio e, em virtude das suas águas inspiradoras, lhe dedicou honra de título: "An der schönen blauen Donau" ou, como ficaria registada nos anais da música do século XIX, simplesmente "O Danúbio Azul". A criação de Johann Strauss é talvez o acontecimento que mais contribuiu para o interesse do rio.

Mais do que inspirador, o Danúbio é um tranquilo e sedutor curso de água doce. Bastaria dizer que da nascente na Floresta Negra até a foz no mar Negro, bebem das suas águas quatro grandes capitais europeias, para se ter uma ideia da magnitude e relevância do rio Danúbio: Viena (Áustria), Bratislava (Eslováquia), Budapeste (Hungria) e Belgrado (Sérvia).

"As margens dos rios, os penhascos cultivados com uvas e outras frutas e os centros históricos ficam a poucos metros de onde passamos de bicicleta. É como se fôssemos ganhando experiência de vida por locais de menor dimensão, belos e tranquilos, nos preparando para o encontro com a urbanidade", garante Paulinho de Tarso, presidente do Sampa Bikers e um dos pioneiros em viagens organizadas de bicicleta no Brasil.

Ainda pouco explorado pelos brasileiros, viajar de bicicleta é comum entre os europeus, atraindo ciclistas e movimentando milhões de euros. "Como o poder dessa experiência é multiplicador, pouco a pouco se alastra a notícia de que a novidade é fantástica e de alta qualidade, levando muitas pessoas a procurar essa forma de turismo nos próximos anos. É o programa da vez", emenda Paulinho.

DESCENDO O RIO DANÚBIO

Não deve haver muitos lugares no mundo onde viajar de bicicleta seja tão agradável. Esta ciclovagem, que o Sampa Bikers organiza anualmente em setembro,

